

ANALISE DOS DADOS DE SOBREPESO DA 2º MICROÁREA DO TERRITÓRIO ADSTRITO PELA UDA/UNIT.

Manoella Evelyn Santos Lopes, e-mail: manoellaevelynmed@gmail.com;
Bibiana Toshie Onuki de Mendonça, e-mail: bibianaonuki@gmail.com;
Péricles Jorge Raposo Guimarães, email: pericles_jorge@hotmail.com;
André Fernando de Oliveira Fermoseli (Orientador), e-mail:
afermoseli@hotmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.

RESUMO: Introdução: Através do processo de territorialização, que consiste em estruturar os serviços de acordo com o território, realizado pelos agente comunitários de saúde (ACS) é possível observar os problemas de saúde *in locu* de uma determinada microárea, fator essencial para o planejamento da manutenção e ações para melhoria da saúde. **Objetivo:** O objetivo desse estudo foi levantar dados sobre a saúde nutricional doos usuários residentes da 2º microárea do território coberto pela Unidade Docente Assistencialismo José Lages (UDA). **Metodologia:** estudo descritivo transversal dos dados cedidos pelos ACS da 2º mricoárea em 2019. **Resultados e discussão:** Foi notado no índice obtido pelos ACS na sua última atualização no ano de 2019, com base na tabela de IMC (Índice de Massa Corporal) básico, que de 334 pessoas acompanhadas na 2º microárea do território adstrito pela UDA/UNIT 65 estão com sobrepeso, ou seja 19,46% da população da microárea, não apresentando nenhum usuário obeso. É notória a correlação do sobrepeso com a obesidade, uma doença crônica definida pelo excesso de gordura corporal, que também pode ocasionar em doenças crônicas, doença que persiste por períodos superiores a seis meses e não se resolve em um curto espaço de tempo, como diabetes e hipertensão, e a evidencia da necessidade de uma educação e adequação nutricional. **Conclusão:** Assim sendo, é possível concluir que o alto número de pessoas com sobrepeso na 2º microárea é relevante, sendo um sinal de alerta, pois ao gerar uma obesidade os riscos da obtenção de uma doença crônica são maiores. Sugere-se ações de promoção e prevenção para obesidade nessa região, de modo a evitar maiores problemas de saúde futuros.

Palavras-chave: territorialização, obesidade, saúde.

ABSTRACT: Introduction: Through the territorialization process, which is to structure the services according to the territory, carried out by the community health agents (CHA), it is possible to observe the health problems in locu of a given micro area, an

essential factor for the planning of the maintenance and actions for health improvement. Objective: The objective of this study was to gather data on the nutritional health of users residing in the 2nd micro area of the territory covered by the José Lages Teaching Assistance Unit (UDA). Methodology: cross-sectional study of the data provided by the ACS of the 2nd micro-area in 2019. Results and discussion: It was noted in the index obtained by the ACS in its last update in the year 2019, based on the table of basic BMI (Body Mass Index), of 334 people followed in the 2nd micro-area of the territory covered by UDA / UNIT 65 are overweight, with no obese users. The correlation between overweight and obesity, a chronic disease defined by excess body fat, which can also cause chronic diseases, a disease that persists for periods longer than six months and does not resolve in a short time, such as diabetes, is well known. and hypertension, and evidence of the need for education and nutritional adequacy. Conclusion: Thus, it is possible to conclude that the high number of overweight people in the 2nd microarea is relevant, being a warning sign, because in generating obesity the rich from obtaining a chronic disease are greater. It is suggested promotion and prevention actions for obesity in this region, to avoid major future health problems.

Keywords: territorialization, obesity, health.

Referências/references: